

Celebrando

Do coração centenário nasce a memória agradecida / Igreja da Glória 1924 - 2024

Domingo de Ramos

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Irmãos e irmãs, contemplemos o Senhor que veio ao nosso encontro e partilhou de nossa humanidade. Fez-se o Servo de todos, para que toda maldade, todo egoísmo e pecado fossem vencidos. A Cruz é a lição suprema de seu amor para conosco, de sua entrega amorosa, sem medida. Quem pode nos amar assim, a ponto de nos dar sua própria vida? Quem ama sabe doar-se inteiramente.

Ritos Iniciais



1. ENTRADA I

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeira, correram ao encontro de Jesus, nosso senhor, cantando e gritando: "Hosana, ó Salvador!"

1. O mundo e tudo que tem nele é de Deus. A terra e os que aí vivem, todos seus! Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, no fundo do oceano, seus pilares!

2. Quem vai morar no templo de sua cidade? Quem pensa e vive longe das vaidades! Pois Deus, o Salvador, o abençoará, no julgamento o defenderá!

3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus, forte Senhor da nossa história! Portões antigos, se escancarem, vai chegar. Alerta! O Rei da glória vai entrar!

5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? O Deus que tudo pode é o Rei da glória! Aos três, ao Pai, ao Filho e ao Confortador, da Igreja que caminha o louvor!

2. ENTRADA II

Hosana, Hosana ao Rei (bis)

1. Mantos e palmas espalhando vai o povo alegre de Jerusalém. Lá bem ao lon-



ge se começa a ver o Filho de Deus que montado vem.

Enquanto mil vozes ressoam por aí, hosana ao que vem em nome do Senhor. Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal: Hosana, Hosana ao Rei (bis)

2. Como na estrada de Jerusalém, um dia também poderemos cantar. A Jesus Cristo que virá outra vez, para levar-nos ao eterno lar.

3. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass: Amém.

P. O Deus, que dá constância e conforto, vos dê a graça da harmonia e da concórdia, na paz de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração da mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-

poderoso, santificai † estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass: Amém.

(Aquele que preside asperge os ramos)

5. EVANGELHO (Mc 11, 1-10)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo Marcos.

Ass: Glória a vós, Senhor.

Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, dizendo: "Ide até o povoado que está em frente e, logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta'."

Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. Alguns dos que estavam ali disseram: "O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?"

Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. Levaram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele os seus mantos, e Jesus montou.

Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. Os que iam à frente e os que vinham atrás gri-

tavam: "Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!"

– Palavra da Salvação.

Ass: Glória a vós, Senhor.

6. PROCISSÃO DE RAMOS

7. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém.**

Liturgia da Palavra



Juntos do Senhor, que nos entregou sua vida, façamos nossa oferta de comunhão, de solidariedade e de compaixão.

8. PRIMEIRA LEITURA

(Is 50, 4-7)

O Leitura do Livro do Profeta Isaías:

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

– Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 21)

Ass: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

— Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!"

— Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e

os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos.

— Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro!

— Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós, que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel!

10. SEGUNDA LEITURA

(Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses:

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

– Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

12. EVANGELHO

(Mc 15, 1-39 - Forma breve)

Narrador 1: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos: Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou:

Narrador 2: "Tu és o rei dos Judeus?"

Narrador 1: Jesus respondeu:

Pres.: "Tu o dizes."

Narrador 1: E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:

Narrador 2: "Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!"

Narrador 1: Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou

admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como de costume. Pilatos perguntou:

Narrador 2: "Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?" Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

Narrador 1: "Que quereis então que eu faça com o rei dos judeus?"

Narrador 2: Mas eles tornaram a gritar:

Ass: Crucifica-o!

Narrador 2: Pilatos perguntou: "Mas, que mal ele fez?" Eles, porém, gritaram com mais força:

Ass: Crucifica-o!

Narrador 2: Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Então os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo:

Ass: "Salve, rei dos judeus!"

Narrador 1: Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

Narrador 2: Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer 'Calvário'. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou. Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um.

Narrador 1: Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: "O Rei dos Judeus". Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

Ass: "Ah! Tu, que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!"

Narrador 1: Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

Ass: "A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel..."

que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!"

Narrador 1: Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre toda a terra, até as três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

Pres: "Eloi, Eloi, lamá sabactâni?"

Narrador 1: Que quer dizer:

Pres: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

Narrador 2: Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

Ass: "Vejam, ele está chamando Elias!"

Narrador 2: Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e lhe deu de beber, dizendo:

Ass: "Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz."

Narrador 2: Então Jesus deu um forte grito e expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa)

Narrador 2: Nesse momento, a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse: **Leitor:** "Na verdade, este homem era o Filho de Deus!"

Narrador 2: Palavra da Salvação.

Ass: **Glória a Vós, Senhor!**

13. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Senhor, nosso Deus, Vós que nos destes vosso Filho para nossa salvação, em vossa bondade ouvi a súplica de vosso povo, que clama:

Ass: **Deus da vida, por vosso amor, salvai-nos!**

1. A exemplo de Cristo, fazei de vossa Igreja servidora dos mais feridos em sua dignidade humana.

2. CONDUZI nossas comunidades na luz de vossa verdade, e que todos os homens e mulheres alcancem a verdadeira liberdade.

3. INSPIRAI-NOS em nossas atitudes diárias e que saibamos dizer uma palavra boa e carregada de esperança àqueles que nos cercam.

4. DAI-NOS a firmeza da fé, para que, caminhando com vosso Filho, sigamos fielmente seu ensinamento.

P. Senhor Deus, tornai firmes nossos passos no caminho da vida e, praticando o bem alcancemos a salvação em vosso Filho Jesus, que convosco vive e reina para sempre. **Ass:** **Amém.**

Liturgia Eucarística



15. CANTO DAS OFERTAS

Ó morte, estás vencida, pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!

1. O Servo do Senhor fez sua, nossa dor.
2. De Adão a triste sorte, ao Cristo trouxe a morte.
3. Eis o Cordeiro mudo, vazio está de tudo.
4. Amou a humilhação, por ela a redenção.
5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.
6. A espada te feria, pois, Mãe tu és, Maria.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!**

P. Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio pág. 225 e Missal pág. 545)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

Ass: **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass: **Santo, Santo, Santo...**

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

"TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS".

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

"TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É

O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM".

P. Mistério da fé!

Ass: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Mistério da fé e do amor!

Ass: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial

da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos a nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e recebei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-

-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. POR CRISTO, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

Rito da Comunhão



18. CANTO DA COMUNHÃO I

1. Tenho esperado este momento! Tenho esperado que viesses a mim. Tenho esperado que me fales. Tenho esperado que estivesse assim. Eu sei bem o que tens vivido, sei também que tens chorado. Eu sei bem que tens sofrido, pois permaneço ao teu lado.

Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz, esta é a minha grande prova. Ninguém te ama como Eu. Ninguém te ama como Eu (bis). Olhe para a cruz foi por ti, porque te amo. Ninguém te ama como Eu.

2. Eu sei bem o que me dizes, ainda que nunca me fales. Eu sei bem o que tens sentido, ainda que nunca me reveles: "Tenho andado ao teu lado, junto a ti permanecido. Eu te levo em meus braços, pois sou teu melhor amigo."

19. CANTO DA COMUNHÃO II

1. Vem, Senhor Jesus, o coração já bate forte ao te ver. A tua graça hoje quero receber, sem a bênção do Senhor não sei viver. Vem, Senhor Jesus, olhar o povo ao teu redor me faz lembrar, a multidão lá no caminho a te esperar. Vem, ó Santo de Israel, passar também neste lugar!

É o Rei! À nossa frente está! É feliz quem o adorar! É Jesus, o nosso mestre e Rei! Bem aqui, tão perto se deixa encontrar! Diante do Rei dos reis todo joelho se dobrará. Diante do Rei dos reis todo joelho se dobrará! (bis)

20. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (*silêncio*): Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

Ritos Finais



21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal pág. 197)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeitores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass: Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass: Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

Avisos Paroquiais

SEMANA SANTA 2024

25 de março – Segunda-Feira Santa

19h – Meditação Penitencial na Igreja da Glória - Pe. Jonas Pacheco, C.Ss.R.
Confissões Individuais: 18h as 21h.

26 de março – Terça-Feira Santa

07h – Missa na Igreja da Glória

19h – Meditação sobre "Os encontros de Maria com Jesus" na Igreja da Glória - Pe. Dalton Barros de Almeida, C.Ss.R.

19h45 - Sermão do Encontro na Catedral - Pe. Tiago Samuel, C.Ss.R.

Confissões individuais: 8h30 as 11h e das 14h30 às 17h.

27 de março – Quarta-Feira Santa

07h – Missa na Igreja da Glória

19h – Ofício das Trevas na Igreja da Glória - Pe. Tiago Samuel, C.Ss.R.

Confissões individuais: 8h30 as 11h e das 14h30 às 17h. 15h às 17h na Capela São Roque.

Cuidar da Igreja para que a Igreja cuide de nós.

Contribua com o Dízimo usando o QR Code abaixo



- 1) Acesse o Pix dentro do APP do seu banco
- 2) Seleccione "pagar QR Code"
- 3) Escaneie o QR Code e pronto

PIX: 21606025000618

Pedimos que envie seu comprovante de depósito para o WhatsApp: (32) 99913-9639

